



O PETROLEIRO



[facebook.com/sindipetrolp]

BOLETIM ESPECIAL DE MULHERES DO SINDIPETRO LITORAL PAULISTA - Março de 2013

[www.sindipetrolp.org.br]

8 DE MARÇO NO SINDIPETRO-LP É DIA DE LUTA E DE COMBATE AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL!

Após a consolidação do Departamento de Mulheres e da realização do I Encontro de Mulheres Petroleiras, duas iniciativas realizadas em 2012, o Sindipetro-LP dá mais um passo importante, agora em 2013, na luta contra a opressão e o machismo no local de trabalho: é a **CARTILHA SOBRE ASSÉDIO MORAL E SEXUAL**, que está sendo distribuída em todas as unidades da região a partir deste 8 de março, **DIA INTERNACIONAL DE LUTA DAS MULHERES**.

Com este material, que serve de apoio às petroleiras e aos petroleiros, o sindicato espera que cada trabalhadora e cada trabalhador tenha mais condições de enfrentar os abusos gerenciais que se alastram no Sistema Petrobrás. Abusos que atingem, principalmente, as mulheres trabalhadoras, que sofrem um duplo assédio: o moral e o sexual, seguido de inúmeras desigualdades de condições de trabalho e de remuneração.

Por isso, como alerta a própria cartilha, que também está disponível em nosso site oficial (sindipetrolp.org.br), o Sindicato alerta toda a categoria para que a luta contra o machismo não seja uma luta apenas das petroleiras. É preciso, mais do que nunca, que todos os trabalhadores petroleiros também estejam conscientes para combater essa prática que traz perdas para todo o conjunto dos trabalhadores.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES E DEMANDAS

- ✓ Fim da terceirização, que ataca as condições de trabalho da mulher
- ✓ Banheiros femininos em todos os espaços da empresa
- ✓ Camarotes exclusivos e em maior número às petroleiras embarcadas
- ✓ Política efetiva de combate ao assédio moral e sexual
- ✓ Afastamento dos chefes que assediarem as mulheres petroleiras
- ✓ Uniformes específicos para as mulheres petroleiras
- ✓ Sem discriminação para cargos operacionais “de risco”
- ✓ Creche custeada 100% pela Petrobrás
- ✓ Que o DAP promova encontros regulares (mensais) das pensionistas e aposentadas
- ✓ Curso específico sobre Machismo e Opressão Contra a Mulher para a categoria e, também, para os dirigentes sindicais
- ✓ Construção do Congresso Nacional de Mulheres Petroleiras da FNP

As controvérsias sobre a origem do 8 de março

A origem do 8 de março ainda é controversa e muitas fontes de pesquisa entram em conflito sobre qual foi o fato gerador deste dia de luta.

A versão predominante é que foi em homenagem a 129 mulheres que morreram queimadas em uma fábrica, em Nova Iorque, em 1857, por fazerem greve. Outra versão é de que foi por causa de inúmeras greves que ocorreram entre 1900-1910, com participação massiva das mulheres.

Outros dizem que ela remonta às manifestações de mulhe-

res russas, em 1917, contra a miséria e pela retirada do país na Primeira Guerra Mundial. Na ocasião, mães, esposas e filhas de soldados russos foram às ruas exigir “Pão e Paz”.

O fato é que em 1921 a data foi reafirmada na conferência de mulheres russas como uma homenagem às operárias têxteis que desencadearam a revolução de fevereiro e o fim do czarismo. E outro fato, também inegável, é que todos esses fatos citados acima têm um ponto em comum: a luta por direitos e contra a opressão.